

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola EB 2,3/S de Oliveira de Frades
Circulo: Viseu
Sessão: Básico

## Projecto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Defendemos que a Educação Sexual seja desenvolvida nas escolas através de uma nova disciplina. Esta deve ser de frequência opcional para os alunos, devendo para isso ser divulgada de forma objectiva e rigorosa junto dos alunos e seus encarregados de educação aquando do acto da matrícula.

Esta nova disciplina deverá ter uma abrangência mais alargada, não tendo que se cingir aos temas da sexualidade, pelo que deverá estar inserida numa nova área curricular de Educação para a Saúde.

Propomos que os temas a desenvolver nesta nova disciplina tenham como público-alvo os alunos dos 2º e 3º ciclos, devendo os temas ser contextualizados à idade dos alunos.

A Educação Sexual deve ter uma aplicabilidade junto dos alunos que vá muito para além do simples veicular de informação. Defendemos uma acção preventiva junto dos alunos que passe, não apenas por alertar para os problemas da gravidez precoce ou das doenças sexualmente transmissíveis, mas também por sensibilizar os adolescentes e jovens para os perigos inerentes a uma sexualidade desregrada e descontextualizada. De facto, pensamos que este tema tem vindo a ser desenvolvido nas escolas dando excessiva importância ao funcionamento “biológico” do corpo humano, ignorando-se muitas das questões que verdadeiramente interessam aos jovens e relacionadas com a afectividade, os sentimentos, a psicologia, a ética e a moral.

Propomos que, de acordo com o ano de escolaridade frequentado sejam abordadas, grosso modo, os seguintes assuntos: a valorização da integridade física dos indivíduos, com vista à promoção da dignidade pessoal de cada um; a consciencialização dos riscos que a actividade sexual comporta (riscos físicos, morais e/ou psicológicos); a prevenção de situações de maior risco ao nível da gravidez precoce, das doenças sexualmente transmissíveis, entre outros problemas.

Defendemos a abordagem a todo o tipo de temáticas relacionadas com a sexualidade, respeitando a liberdade dos alunos e sem qualquer tipo de “assuntos tabu”.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

Pensamos que as aulas de Formação Cívica, onde, normalmente, este tipo de temáticas têm sido abordadas, são manifestamente insuficientes para um rigoroso e amplo cumprimento da Educação Sexual, pois, na maioria das vezes, estas aulas são preenchidas com o tratamento de assuntos burocráticos que têm a ver, regra geral, com a direcção de turma. Há, também que sublinhar que, por vezes, estes temas não são abordados com o devido cuidado, pois nem sempre os professores que leccionam Formação Cívica têm formação especializada na área da sexualidade. Na verdade, o desenvolvimento deste tema junto dos alunos fica à mercê de um conjunto de factores aleatórios, pois, até agora, não é obrigatória a formação do professor nesta área, o que, muitas vezes, conduz a um tratamento destes assuntos sem a devida abertura, conhecimento e profundidade.

Pensamos ser importante que exista a obrigatoriedade de desenvolver parcerias com o centro de saúde local, devendo estar prevista a presença de médicos e/ou enfermeiros em sessões a realizar nas escolas, com vista a enriquecer a abordagem dos temas. Por outro lado, pensamos que não deve ser permitida a distribuição de preservativos nas escolas, visto os centros de saúde terem competência a esse nível.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de uma disciplina na área da Educação para a Saúde, nos 2º e 3º ciclos, com a duração de 45 minutos semanais. Nesta disciplina serão abordadas temáticas relacionadas não só com a sexualidade, mas também com todas as questões que podem levar à adopção de um estilo de vida saudável. Esta nova disciplina deverá substituir a área curricular não disciplinar de Formação Cívica.

2. A disciplina de Educação para a Saúde deverá ser de frequência facultativa, exigindo-se a prévia autorização dos pais/encarregados de educação para que os seus educandos possam frequentar estas aulas. Deve ser assegurada uma rigorosa informação/sensibilização da escola junto dos pais/encarregados de educação antes do acto da matrícula dos alunos.

Desta forma, preserva-se a liberdade de escolha dos indivíduos, respeitando os princípios e valores de todos os indivíduos.

*Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.*

3. A formação dos professores que irão leccionar a disciplina de Educação para a Saúde deve ser obrigatória, pelo que apenas docentes com formação especializada na temática da Educação para a Saúde poderão leccionar esta disciplina.